

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA NA VIGILÂNCIA PARTICIPATIVA - IZABEL CRISTINA LEITE

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

A percepção ambiental tem como finalidade colaborar na gestão da vigilância participativa em saúde ambiental, principalmente em espaços de ensino formal no contexto da área da Atenção Básica. O presente relato de experiência tem como objetivo descrever a abordagem participativa de percepção ambiental com escolares do ensino fundamental na área de abrangência de duas Estratégias de Saúde da Família em região periférica do município de Diamantino. Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades no âmbito do projeto de extensão Vigilância Participativa em Saúde Ambiental e do Trabalhador na Atenção Básica da Universidade do Estado de Mato Grosso. As atividades foram realizadas em dois estabelecimentos educacionais da esfera Estadual em áreas periféricas do município. Fora realizada a oficina temática Árvore dos Sonhos para o diagnóstico socioambiental com adolescentes do 9º ano. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo com categorização temática. Ao total participaram das atividades 64 adolescentes. Quando instigados a conceituar o meio ambiente se voltaram a repostas como a natureza, o ecossistema, a fauna e a flora, conceitos que se caracterizam por percepções naturalistas. Com relação aos problemas socioambientais, citaram a presença de animais abandonados; terrenos baldios próximos a escola; presença de lixo nas ruas dos bairros; depósito de lixo próximo as residências e espaços coletivos de convivência. Os adolescentes retrataram o meio ambiente alterado por meio da poluição, como lixo, queimada e agrotóxicos. Na análise da árvore dos sonhos pode-se perceber uma grande demanda relacionada ao meio ambiente onde se vive, os aspectos relacionados às condições degradantes do meio ambiente estão relacionados com perspectivas futuras, tais como áreas de lazer, como praças seguras e locais para práticas esportivas; e a realização de um curso superior está relacionada a ascensão social para melhorar as condições de vida financeiramente. Conclui-se que a abordagem participativa de educação em saúde ambiental em espaços de ensino formal são instrumentos de gestão em vigilância em saúde, e mostram as desigualdades no território, essenciais às ações da atenção básica na área de saúde. O projeto tem como ação prevista a construção de um Plano de Ação Participativo para os problemas levantados junto a Estratégia de Saúde da Família.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Vigilância Participativa; Educação em Saúde.